



CONTRIBUIÇÕES DA HISTÓRIA ORAL NA AMAZÔNIA: VOZES DE PROFESSORES EM HISTÓRIAS DE VIDA E NARRATIVAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA

João Cavalcante Filho
SEDUC-AM



Secretaria do
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



PARA INÍCIO DE (BOA) CONVERSA...

Neste trabalho temos a intenção de apresentar as potencialidades epistemológicas e metodológicas da **História Oral** como método de investigação que contribui para promoção e aprimoramento da **formação continuada de professores/as**, valorando os saberes e experiências no “chão da escola” de ensino básico na Amazônia.



Secretaria do
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



- ❖ A História Oral é uma metodologia de pesquisa que dá sentido às trajetórias de vida/profissão de professores/as no contexto amazônico,
- ❖ Desse modo, as “vozes” de professores/as dialogam com o cotidiano, pois, como propõe Kramer (1994): “as vozes de todas as gerações, de hoje, com as de ontem precisam ser ouvidas”.
- ❖ Freitas (2000) legitima a mesma idéia de que,

[...] Essas vozes, através da linguagem, revelam toda uma peculiaridade cultural, permitindo que ocorra o entrelaçamento do passado com o presente, uma vez que o homem não faz história simplesmente começando de novo e ignorando os feitos de seus antecedentes. (FREITAS, 2000, p. 101).



Secretaria do
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



ORIGENS DA HISTÓRIA ORAL

- ❖ A História Oral surge com o aparecimento de estudos científicos e interdisciplinares sobre a memória, nos campos da Psicologia/Psiquiatria médica, como ciências pioneiras no estudo memória, da preservação de lembranças de cada indivíduo.
- ❖ “[...] graças à memória, o tempo não está perdido, e se não está perdido, também o espaço não está (POULET, 1992, p. 54, apud ORRÚ, 2021, p. 12).
- ❖ A concepção de “**Memória social**” ganhou destaque com o sociólogo francês Maurice Halbwachs, em 1920 (CORDEIRO, 2014).
- ❖ Walter Benjamin: **a memória ocupa lugar central da cultura, com seus símbolos, representações e materiais, que fornecem sentido à vida humana.**



Secretaria do
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



- ❖ Por sua vez, a História Oral é uma metodologia de pesquisa e de constituição de fontes de estudos contemporâneos, surgida em meados do século XX, logo após a invenção do gravador (ALBERTI, 2019).
- ❖ A História Oral consiste, portanto, “na realização de entrevistas gravadas com indivíduos que participaram, ou testemunharam acontecimentos ou conjunturas do passado e do presente” (ALBERTI, 2019, p. 155).
- ❖ a História de vida é uma fonte de conhecimento dinâmico, profundo e promissor, revelando fatos e acontecimentos significativos da experiência humana (CHIZZOTTI, 2006).
- ❖ Por sua vez, as Histórias de Vida foram muito utilizadas no contexto de formação da sociologia norte-americana (séc. XX), propositado pela escrita autobiográfica de nativos norte-americanos (BARRET, 1906; RADIN, 1920, apud GOODSON, 2020).



Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



- ❖ As Histórias de Vida e narrativas, agora, são instrumental de pesquisa para compreender os percursos, percalços e direcionamentos de indivíduos em processos sociais dinâmicos;
- ❖ Os documentos biográficos (memórias, biografias, histórias de vida etc.) renovam-se como método de pesquisa social (GOODSON, 2020).
- ❖ Bernard Lahire (2004), sociólogo francês, propõe a sociologia em “escala individual”, com eixos em contextos microssociológicos plurais: relações familiares, escolarização, inserção no mundo do trabalho, a participação eclesial etc.
- ❖ No Brasil, a História Oral surgiu em 1975, com patrocínio da Fundação Ford através da metodologia desenvolvida pela Universidade de Columbia, permitindo que surgisse, mais tarde, o Programa de História Oral do Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC) da FGV (FERREIRA, 1998 apud VERGARA, 2006).



Secretaria do
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



ESCOLA: LUGAR DE MEMÓRIAS

- ✘ A educação no Brasil está organizada sob a LDB 9.394/96, com a Educação Básica formada pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio;
- ✘ a educação no estado do Amazonas se insere, no contexto do processo civilizador, de lutas de introdução de amplo projeto social: cidadania, inclusão social, desenvolvimento econômico integrado à sustentabilidade, valorização e respeito à diversidade de povos na região amazônica (MORAIS, 2007).
- ✘ A escola tem papel de promotora de processos de formação continuada, através de memórias, que revelam a pessoa do professor/a pela “subjetividade e a importância de se ouvir a voz do professor” (SOUZA; MIGNOT, 2008).
- ✘ Assim a abordagem biográfica permite que os professores possam falar sobre suas experiências formativas, seus percursos diversos, como as influências do meio familiar, da escola básica, do período de formação universitária, do trabalho desenvolvido enquanto professor-profissional (RODRIGUES JÚNIOR, 2016).



Secretaria do
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO



ASPECTOS DA (AUTO) FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM SERVIÇO (DANTAS, 2015):

Valoração da
subjetividade da
pessoa do
professor

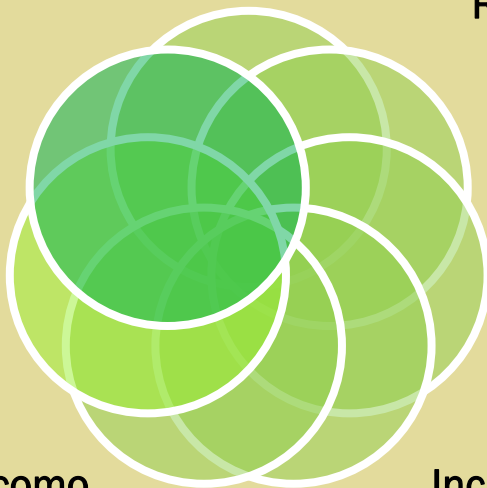
Reconhecimento da
trajetória de
escolarização

Foco nos
Processos de
autoformação

Vivências e
trocas
interpessoais

A profissão como
processo de
transformação
de si

Incremento de
experiências ao longo
da vida pessoal e
profissional





Secretaria do
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



À GUIA SE CONCLUSÃO (COM 3 IDEIAS)...

❖ A realização deste artigo visou apresentar olhares sobre as contribuições da História Oral na Amazônia, reafirmando o valor da formação de professores no ensino básico.

1) Assim, este trabalho dialoga com a obra de Nobeit Elias (1897-1990) quando observa a interdependência dos processos de construção humana no mundo, na medida em que podemos dizer que o meu EU individual é também constituído pelo meu Eu social.

2) Enfim, falar de docência é fazer alusão ao “ser professor/a”, quando percebe-se que os professores são pessoas entrelaçadas nos contextos sociais, reverberando Jennifer Nias (apud Nóvoa, 1992), de que “o professor é uma pessoa e parte importante da pessoa é o professor”,

3) Faz-nos renovar a esperança de mudança pelo pensar, sentir e agir de professores/as, pelo olhar sobre “si” no ensino básico manauara (CAVALCANTE; COSTA, 2002).



Secretaria do
Desenvolvimento
Econômico, Ciência,
Tecnologia e Inovação



REFERÊNCIAS

- ALBERTI, Verena. História dentro da história. In: PINSKY, Carla. **Fontes históricas**. São Paulo: Contexto, 2019.
- CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. Petrópolis: Vozes, 2006.
- CORDEIRO, Veridiana. Os diferentes enfoques da memória. In: São Paulo: **Revisa Sociologia**, Ano V, Ed. 55, Nov.-Dez. de 2014.
- FREITAS, Alexandre. Os desafios da formação de professores no Século XXI: competências e solidariedade. In: **Formação continuada de professores: questões para reflexão**. FERREIRA, Andrea (Org.), Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- GOODSON, Ivor. **Aprendizagem, currículo e política de via: obras selecionadas de Ivor F. Goodson**. Petrópolis: Vozes: 2020.
- KRAMER, Sônia. **Por entre as pedras: arma e sonho na escola**. São Paulo: Ática, 1994, p. 105.
- LAHIRE, Bernard. **Retratos Sociológicos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- MORAIS, Maria. O papel do pedagogo na instituição escolar: desafios e paradigmas na construção do conhecimento. In: SOARES, Aldenéia et al (Org.). **Por uma educação política no Amazonas: práticas, saberes e valores**. Manaus: Uninorte, 2007.
- ORRÚ, Silvia Ester. **A inclusão menor e o paradigma da distorção**. Petrópolis: Vozes, 2021.